CADERNOS EBAPE.BR

FGV

Editorial

É um prazer informar que a partir deste ano os Cadernos EBAPE contam com o apoio do CNPq. Aproveito para agradecer, tanto a essa prestigiosa instituição de fomento ao desenvolvimento científico e tecnológico do país, quanto a todos aqueles que sempre colaboram com nosso periódico.

Neste número, o primeiro artigo é de autoria de Paulo Tromboni Nascimento. O autor examina o sentido da prática administrativa, defendendo a tese de que esse é objetivo.

Ricardo Behr e Schleiden Nascimento, no segundo artigo, analisam criticamente a gestão do conhecimento em Administração por ter enfatizado aspectos funcionalistas, excluindo das análises questões relativas ao controle e dominação dos trabalhadores.

Ângelo Brigato Ésther e Marlene Catarina de Oliveira Lopes Melo, no terceiro artigo, analisam a construção da identidade dos gestores da alta administração das universidades federais em Minas Gerais. Os resultados dos autores demonstram que os gestores estão circunscritos por um ambiente marcado pela contradição entre ideais históricos da universidade e a lógica da eficiência e dos resultados, típica do mercado.

O quarto artigo é de Alexandre Rosa. Nele o autor apresenta uma interface entre arte, particularmente o surrealismo, e administração como forma de analisar as possibilidades de ruptura capaz de deslocar o centro dos debates na área para nosso próprio contexto, a fim de atingir autonomia necessária para uma verdadeira teorização brasileira.

No quinto artigo, Vanessa Sá Queiroz analisa as pequenas e médias empresas brasileiras sob a ótica de Pierre Bourdieu e conclui que a ânsia por profissionalização e crescimento não é necessariamente o melhor caminho para esse tipo de organização.

Mônica Abreu, Sandra Santos e Gregório Rados realizam, no sexto artigo, a aplicação de um modelo de estratégia ambiental denominado ECP–Ambiental (Estrutura-Conduta- Performance) e concluem que tal modelo é adequado para desenvolver e integrar estratégias empresariais em ambientes de mercado globalizado e competitivo.

O sétimo artigo é de autoria de Márcio Carvalho. O autor utiliza a dinâmica de sistemas para simular a influência dos tribunais de contas estaduais na qualidade da gestão pública e na atração de investimentos privados.

Tânia Veludo-de-Oliveira e Ana Ikeda discutem no oitavo artigo a técnica de pesquisa laddering em marketing e sugerem seu maior uso nas pesquisas na área no Brasil.

O nono artigo é de Octávio Pieranti. Nele o autor discute os princípios naturais à metodologia historiográfica, tal como compreendida na contemporaneidade, bem como sua aplicação para pesquisas em Administração no Brasil.

Por fim, no décimo artigo, Jacquelaine Borges e Valdir Valadão Júnior analisam o uso internacional da linguagem em websites por empresas brasileiras a fim de influenciar seu público-alvo. Ainda, os autores demonstram como o uso da linguagem age como elemento de absorção de elementos do contexto social.

Desejo a todos uma ótima leitura.

Marcelo Milano Falcão Vieira
Editor